

Cena do cotidiano



Gare Saint-Lazare, 1873, Edouard Manet, National Gallery of Art.

■ Gare Saint-Lazare é uma estação de trem em Paris onde passavam as locomotivas a vapor vindas de todas as partes da França. O ateliê de Edouard Manet (1832-1883) era tão próximo dessa estação que ele podia sentir o chão estremecer quando os trens chegavam e partiam. Através de sua janela, dava para ver a fumaça que saía das locomotivas.

■ Manet registrou o lugar, retratando duas figuras femininas: uma menina observando a fumaça dos trens e uma jovem senhora com um pequeno cachorro e um livro no colo, que parecem estar à espera de alguém.

■ O público estranhou a obra, pois não pertencia a nenhuma das categorias de pintura até então conhecidas. Não era um retrato nem uma paisagem, nem tampouco o registro de um evento histórico. Era apenas uma cena do cotidiano da cidade de Paris, tema incomum naquela época.

■ Outros artistas também pintaram a Gare Saint-Lazare, entre eles Monet, que pintou mais de doze telas da estação e suas proximidades.